

## O que influencia o preço

**Ano/modelo:** afeta por causa do custo das peças e da manutenção do veículo, além da mão de obra e do preço final de venda. Se o modelo é muito visado por ladrões, pode ter seguro mais caro.

**Região de circulação:** pode ser endereço de residência do segurado ou CEP de pernoite do carro. A quantidade de roubos, alagamentos e colisões na região, entre outros fatores, pesam para que às vezes ruas no mesmo bairro tenham preços diferentes de seguro.

**Gênero:** mulheres batem mais vezes, porém as colisões geram custos menores, na maior parte abaixo do valor da franquia. Por isso, para elas o preço é mais barato na maioria das análises de risco.

**Idade:** motorista mais jovem é menos experiente, o que gera maior risco. A faixa fica delimitada, em geral, de 18 a 24 ou 25 anos, com acréscimo de até 15% no valor total do seguro. Pessoas mais velhas também tendem a sair menos à noite, assim como os casados.

**Bônus:** se dá por classes, criadas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep), regulamentadora do setor. Na primeira renovação, se não houve sinistro, o desconto é de 10% (classe 1). Nas seguintes, não havendo indenização, o bônus sobe 5% (uma classe), até 30% ou 40%. Se há sinistro, o cliente perde uma classe. Se não renova em até 90 dias, perde todas.

## Tipos de coberturas

➤ **Seguro total ou abrangente:** cobre colisão, incêndio, furto e roubo. A responsabilidade civil (contra terceiros) pode estar incluída ou ser contratada à parte.

➤ **Roubo e incêndio:** não inclui reparos ou indenização por colisão. Dependendo da seguradora pode ter proteção contra terceiros. É pouco escolhido porque o preço não é muito diferente da cobertura total, mas deixa o segurado descoberto em caso de batidas.

➤ **Responsabilidade civil (contra terceiros):** cobre danos morais e materiais. Os pagamentos incluem veículo do outro condutor, muro da casa em que o segurado bateu, poste em via pública ou mesmo bicicleta, se atropelou um ciclista. Também gastos com hospital para vítimas e com processos por danos morais.

➤ Em algumas seguradoras, a responsabilidade civil pode ser contratada separadamente, sem incluir o casco (carro do segurado). Custa cerca de R\$ 500. Algumas empresas cobram à parte pela proteção, e a maioria restringe a cobertura a veículos mais novos – variando entre 10 e 20 anos de fabricação.

## Assistências

Adicionais aos seguros, são serviços que podem ser usados mesmo sem haver sinistro. Os mais oferecidos são:

- ➔ **guincho (ilimitado)** ou com quilometragem
- ➔ **socorro de panes** seca, mecânica ou elétrica
- ➔ **carros reservas** (com limites, em geral, entre 7 e 15 dias)
- ➔ **táxi para** chegar ao destino (em caso de pane)
- ➔ **roubo ou furto** de estepe
- ➔ **centros de serviços** próprios
- ➔ **descontos em** estabelecimentos parceiros
- ➔ **quitação de** percentual do saldo do financiamento
- ➔ **valor de** novo por seis meses
- ➔ **cobertura emergencial** para gestantes
- ➔ **assistência doméstica**



## Valor da indenização

- **Se o** conserto for superior a 70% ou 75% do valor do veículo, a indenização é total. O cliente recebe o dinheiro e a seguradora fica com o carro (e o vende depois). Nos demais casos, a indenização é parcial e cobre os reparos necessários.
- **Na contratação** por valor de mercado referenciado, o seguro cobre o preço do carro de acordo com a tabela FIPE.
- **Com valor** determinado, o segurado define quanto vale seu veículo na contratação

do seguro e vai receber exatamente essa cifra em caso de indenização integral, sem a depreciação do carro. O preço final da apólice, é claro, é mais alto.

- **O cliente** pode escolher segurar um percentual do valor referenciado. Se o número for menor – por exemplo, 70% da tabela –, o seguro é mais barato. Se for maior, compensando a desvalorização do carro, a proteção fica mais cara.

## Preste Atenção

➤ As normas de seguros privados exigem que as seguradoras ofereçam livre escolha de oficina ao segurado, além de garantir uso de peças originais e genuínas.

➤ Mentir para baratear o seguro pode ser um tiro no pé. O cliente pode achar que o dado fornecido vai diminuir o preço, quando na verdade os riscos mudaram e a cifra fica maior. Além disso, se a seguradora checa as informações e percebe que houve má fé (como dizer-se o único condutor e ter o filho de 18 anos ao volante no momento do sinistro), a indenização não é paga.

➤ “Seguros piratas”, como os corretores chamam as associações de proteção veicular, não têm a chancela da Susep, não possuem fundo de reserva e não oferecem as mesmas garantias que as seguradoras.

➤ Na troca do carro, o cliente deve comunicar imediatamente à seguradora para nova cotação. Pode haver devolução ou pagamento complementar proporcional aos meses até o vencimento da apólice. Mudança de endereço, condutor eventual e garagem, por exemplo, também precisam ser avisados. Se o cliente muda de seguradora, mantém a classe de bônus e o novo percentual de desconto.